

EMBAIXADA DO BRASIL EM BUDAPESTE
RELATÓRIO DE GESTÃO
EMBAIXADORA MARIA LAURA DA ROCHA

Transmito, a seguir, a versão simplificada do relatório de minha gestão à frente da Embaixada do Brasil em Budapeste.

1) AÇÕES REALIZADAS:

Em minha gestão, iniciada em 20 de janeiro de 2017, procurei promover a intensificação das relações bilaterais, com ênfase nas áreas com maior potencial para expansão, como a cooperação educacional, científica, tecnológica e de inovação e na construção de uma interlocução fluida e construtiva com o governo húngaro e outros atores locais relevantes. Procurei, igualmente, assegurar o acompanhamento tempestivo e analítico da situação política interna e externa da Hungria, que, nos últimos anos, fortaleceu suas credenciais como um dos atores de grande visibilidade no cenário político europeu.

2. Na agenda econômica e comercial, envidei esforços no sentido de ampliar as exportações brasileiras para a Hungria, com o intuito de reduzir o déficit comercial bilateral, procurei atrair investimentos húngaros para o Brasil e promovi a divulgação do Brasil como destino turístico. Acompanhei, igualmente, a evolução da economia húngara, por meio de relatórios trimestrais enviados à SERE, bem como as relações entre a Hungria e seus principais parceiros comerciais.

3. Atuei, igualmente, na difusão da cultura brasileira junto ao público húngaro, tendo presentes as condições de Budapeste como uma das mais vibrantes capitais culturais da Europa, e busquei assegurar o atendimento fluido e eficiente das necessidades dos cidadãos brasileiros na área consular.

4. Relaciono, a seguir, algumas das ações específicas realizadas ao longo de minha gestão à frente do posto:

DIÁLOGO POLÍTICO BILATERAL/VISITAS DE ALTO NÍVEL

5. Os desenvolvimentos recentes na agenda bilateral, que incluem a participação do primeiro-ministro Viktor Orbán na posse do senhor Presidente da República e a visita de Vossa Excelência a Budapeste em 9 de maio de 2019 (primeira visita de um Ministro de Relações Exteriores à Hungria em 92 anos de relacionamento bilateral), sinalizam a abertura de novo momento no quadro do relacionamento entre os dois países e da intensificação do diálogo político bilateral.

6. Cabe ter presente que Brasil e Hungria iniciaram consultas políticas em 2016, por ocasião da visita do então vice-ministro dos Negócios Estrangeiros e Comércio Exterior Laszló Szabó. Em novembro de 2017, já no período de minha gestão, o SGEAC, embaixador Santiago Mourão, esteve em Budapeste para participar da IV Reunião da Comissão Econômica Mista Brasil-Hungria e do III Fórum Hungria-América Latina. Na ocasião, em representação do SGEAC, manteve consultas políticas com representantes dos países do Grupo de Visegrado.

EMBRAER

7. A perspectiva de atuação da Embraer na Hungria constituiu um dos temas de maior interesse na pauta bilateral nos últimos dois anos. Com efeito, em 2018, tendo em vista manifestação de interesse do governo húngaro na atualização da Força Aérea, a Embraer passou a dar atenção prioritária ao mercado húngaro com o intuito de vender o Embraer KC-390, aeronave para transporte tático/logístico e abastecimento em voo desenvolvida e fabricada pela Embraer Defesa e Segurança.

8. Em 20 de setembro de 2018, com o apoio da embaixada, a Embraer realizou workshop em Budapeste ("Embraer Day") destinado à identificação de possíveis parcerias para cooperação técnica, em linha com a nova orientação estratégica da empresa para promoção das aeronaves KC-390. Participaram do evento cerca de 40 convidados de 15 diferentes instituições, incluindo representantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Comércio, do Ministério da Inovação e Tecnologia e do Ministério da Defesa da Hungria.

9. Em janeiro e abril de 2019, representantes da Embraer mantiveram encontro com autoridades locais para destacar o

notável progresso obtido desde o "Embraer Day" nos vários pilares considerados prioritários nas relações entre a empresa e o lado húngaro, nomeadamente na prospecção de oportunidades de cooperação acadêmica e científica e no estabelecimento de parcerias com o setor industrial e de serviços, incluindo "startups" e PMEs. Nesse sentido, informaram que já foram identificadas diversas empresas, centros de pesquisa e universidades húngaras que desenvolvem atividades de ponta em áreas de interesse da Embraer, tais como "design" aeronáutico, engenharia de materiais e inteligência artificial, entre outras, sublinhando que a empresa tem como objetivo construir uma relação de longo prazo com parceiros húngaros.

10. A estratégia da Embraer vai plenamente ao encontro dos interesses da Hungria, tendo em vista que, diante do atual quadro de pleno emprego, uma das vias para assegurar a continuidade do crescimento econômico consiste precisamente na expansão de atividades de maior valor agregado. A ampliação do volume de empregos de perfil mais elevado tornará também a Hungria mais atraente para profissionais húngaros altamente qualificados residentes no exterior. Atualmente, um dos desafios para a manutenção das elevadas taxas de crescimento do PIB na Hungria reside na escassez de mão-de-obra e, nesse contexto, o governo tem grande interesse na atração da diáspora húngara.

11. Caberia acrescentar que a Força Aérea húngara utiliza caças Gripen, o que poderia ensejar intercâmbio de experiências entre Brasil e Hungria sobre o tema, no marco de eventual ampliação da agenda de cooperação bilateral para a área de defesa.

COOPERAÇÃO UNIVERSITÁRIA

12. A cooperação entre Brasil e Hungria no âmbito universitário vem configurando um dos vetores mais dinâmicos do relacionamento bilateral. O acordo que permitiu a inclusão de universidades húngaras no programa Ciência sem Fronteiras (CsF), que durante sua vigência (2013-2016) atraiu para a Hungria mais de dois mil estudantes brasileiros, contribuiu para inserir o Brasil no processo de internacionalização das instituições de ensino superior húngaras. Com efeito, a partir de 2017, tendo em conta o encerramento do CsF, o governo húngaro passou a oferecer, depois de celebrado Memorando de Entendimento entre o

Ministério das Capacidades Humanas da Hungria e o MEC, 250 bolsas por ano para brasileiros no âmbito do programa Stipendium Hungaricum (SH). A crescente presença de bolsistas brasileiros na Hungria, o maior contingente entre estudantes provenientes de países da América Latina, representa importante fator de aproximação entre os dois países. Merece registro, igualmente, a destacada atuação da professora Priscilla Lopes d'El Rei, leitora brasileira na Universidade Eötvös Lorand (ELTE) desde 2016, no ensino do português em sua variante brasileira e também em ações de difusão cultural.

13. Dois eventos reunindo lideranças acadêmicas brasileiras na Hungria, ocorridos durante minha gestão, dão testemunho do interesse que a cooperação com universidades húngaras desperta no Brasil. De 25 de junho a 6 de julho de 2018, a Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM) visitou a Hungria, cumprindo programação que incluiu visitas técnicas a 14 universidades do país. O Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, associação que reúne atualmente 83 reitores de instituições de ensino superior (57 federais, 20 estaduais e 6 comunitárias), por sua vez, realizou sua XI Assembleia Geral e seu X Seminário Internacional em Budapeste, entre os dias 24 e 27 de setembro do mesmo ano.

14. Outro desenvolvimento importante na área acadêmica foi a visita do então presidente da Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), embaixador Sérgio Eduardo Moreira Lima, ao Instituto dos Negócios Estrangeiros e Comércio Exterior da Hungria (KKI, sigla em húngaro) em 30 e 31 de agosto de 2018. Na ocasião, foi celebrado um novo memorando de entendimento entre as duas instituições, que abre perspectivas promissoras para o aprofundamento da cooperação na pesquisa em relações internacionais.

COOPERAÇÃO ECONÔMICA E COMERCIAL

15. Além das perspectivas abertas com a atuação da Embraer no mercado húngaro, relaciono algumas ações específicas realizadas durante o período de minha gestão na área econômico-comercial.

16. Realizou-se em Budapeste, em novembro de 2017, a IV Reunião da Comissão Econômica Mista Brasil-Hungria, que contemplou temas de promoção comercial bilateral e

cooperação econômica, cooperação de desenvolvimento de negócios entre pequenas e médias empresas (SMEs) do setor industrial, bem como de cooperação nos setores de gestão de águas, agricultura e aquicultura, educação, cultura, economia da saúde, transporte, ciência e tecnologia e turismo. A Comissão tem-se consagrado como o principal foro bilateral para o exame da agenda econômica e comercial, devendo a próxima edição ter lugar no Brasil no segundo semestre de 2019. Caberia à parte brasileira propor, assim que possível, uma data para o evento. Recordo que, durante a visita de Vossa Excelência a Budapeste, foi acordada a elevação da reunião ao nível ministerial e manifestado interesse comum em sua realização em setembro de 2019.

17. Em 2017, foi firmado acordo de cooperação técnica ABDI Casa de Comércio da Hungria, que sublinha a importância estratégica das pequenas e médias empresas e estabelece como setores prioritários para cooperação (i) tecnologias de meio ambiente (eficiência energética para aquecimento e refrigeração de casas e edifícios, tecnologias de filtragem de ar para uso industrial, detecção de ruído, monitoramento em tempo real da qualidade da água de rios) e (ii) tecnologias de informação e comunicação (ICT) para cidades inteligentes (detecção de fraudes em compras on-line, compartilhamento de veículos, desenvolvimento de maquinário, equipamentos e produtos para cidades inteligentes, impressoras odontológicas 3D).

18. Além desses eventos específicos, cumpre recordar que o Setor Comercial do posto realiza atendimento frequente de consultas de empresas brasileiras e húngaras interessadas em exportar para o outro país, fornecendo informações sobre o mercado para compradores em potencial. Dentre as empresas brasileiras que formularam consultas ao SECOM destacam-se aquelas dos setores de produtos têxteis, produtos alimentícios (frutas, óleo de girassol e de soja, soja, açúcar, suco de frutas e extratos vegetais, café, café solúvel, laticínios e derivados, chocolates, doces e confeitados, cerveja de malte, produtos de padaria e pastelaria e carne), produtos cosméticos, calçados, revestimentos cerâmicos, móveis, vestuário de marcas infantis, tabaco, papel/celulose, acumuladores e baterias, óleos e lubrificantes para motores, autopeças, partes para equipamentos de gás, medicamentos e painéis elétricos. As consultas recebidas de empresas húngaras interessadas em

importar produtos brasileiros referiam-se ao setor de produtos alimentícios (castanha e caju, xylitol, produtos farmacêuticos e gorduras de animais). O SECOM mantém permanentemente atualizado o Cadastro de Empresas Não-Brasileiras da "Invest & Export Brasil".

19. Outra ação relevante empreendida pelo SECOM, voltada aos setores com eventual interesse na exportação de produtos para a Hungria, foi a atualização do Guia Como Exportar - Hungria, cuja última edição datava de 2015. A versão 2019 do guia encontra-se em fase final de elaboração.

20. Ademais, o SECOM distribui periodicamente publicações relativas a feiras no Brasil recebidas da SERE e dos organizadores. Os principais destinatários de materiais promocionais são a Agência Húngara de Promoção de Investimentos (HIPA), a Câmara de Comércio e Indústria da Hungria, a Câmara de Comércio e Indústria de Budapeste, a Associação Nacional de Empresários e representantes de empresas húngaras que visitaram a Embaixada.

21. Em 2017, o SECOM apoiou a participação da Federação dos Cafeicultores do Cerrado Mineiro que contou com estande próprio na Feira "World of Coffee" (WOC), evento organizado anualmente para o setor de café pela Associação Europeia de Cafés Especiais. Cerca de 2500 expositores provenientes de mais de 100 países estiveram distribuídos em 234 estandes. Voltada principalmente para profissionais do setor, a feira recebeu 7000 visitantes. O posto auxiliou a Federação a organizar o evento de lançamento da Denominação de Origem da Região do Cerrado Mineiro, única indicação geográfica de café registrada pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Apoiou também na identificação de empresas húngaras interessadas em cafés especiais, na aquisição de materiais para o estande e em contatos com consultoria em questões técnicas e de cunho legal na Hungria. A Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) também participou da "World of Coffee", com o patrocínio da APEX, tendo contado com estande próprio que reuniu 60 produtores, expositores e competidores brasileiros em certames da feira. O SECOM auxiliou a BSCA na aquisição de ingredientes para o treinamento dos profissionais brasileiros que competiram nos campeonatos realizados durante a WOF.

22. O SECOM realizou, igualmente, a promoção do produto turístico brasileiro na Hungria, mediante apoio à

participação de empresas brasileiras em feiras setoriais, e estímulo à concretização de novo acordo de Cooperação na Área de Turismo, expirado em 2007, e distribuição de informações sobre eventos turísticos e divulgação do Brasil como destino turístico.

23. Cabe registrar, nesse domínio, a realização em Budapeste, de 1º a 4 de março de 2018, da "41ª Feira Internacional de Turismo de Budapeste (Utazás)". A feira recebeu cerca de 300 expositores de 23 países dos 5 continentes. O público foi estimado em 30 mil pessoas. Após quatro anos consecutivos de presença, em 2017 e 2018 a Embaixada não participou com estande na edição da feira, mas prestou apoio aos expositores de empresas brasileiras, bem como ofereceu publicações e cartazes sobre o Brasil como destino turístico para distribuição ao público húngaro. A agência Havas Creative Tours enviou representante de sua matriz carioca pelo quinto ano consecutivo.

24. O SECOM participou, igualmente, de evento organizado pela empresa aérea TAP por ocasião da reinauguração, em abril de 2017, do voo direto entre Budapeste e Lisboa. A retomada da frequência aérea entre as duas capitais restabelece a rota mais curta para voos entre a Hungria e o Brasil.

COOPERAÇÃO EM MATÉRIA DE DEFESA

25. Procurei explorar possibilidades de estreitamento da cooperação em matéria de defesa, além da já mencionada questão específica da atuação da Embraer na Hungria. Em 7 de março de 2017, mantive encontro com o então ministro da Defesa, István Simicskó, no qual foram mencionadas duas possíveis frentes de cooperação bilateral na área de defesa: (i) dado que a Hungria conta com 14 unidades do caça Gripen (em contrato de leasing com duração total de 20 anos, em vigor até 2026), seria possível realizar atividades comuns com o Brasil, como na área de treinamento; (ii) a área de medicina militar, uma vez que a Hungria abriga alguns dos principais centros de tratamento médico da OTAN e poderia receber médicos militares brasileiros.

DIFUSÃO CULTURAL

26. Procurei intensificar as atividades de difusão da cultura brasileira e promoção da língua portuguesa na Hungria. O Setor Cultural da Embaixada buscou assegurar a implementação de uma programação que tirasse o máximo proveito das

oportunidades oferecidas pela Hungria, um dos centros culturais de maior tradição e dinamismo do espaço europeu, mesmo em cenário de limitada disponibilidade de recursos financeiros. Dessa forma, além das atividades propostas e aprovadas no marco do Programa de Ação Cultural dos Postos, foram organizadas ou apoiadas outras ações voltadas à promoção da cultura brasileira, sobretudo em áreas com grande potencial de repercussão junto ao público local, como a de música erudita.

27. Relaciono, a seguir, as principais atividades desenvolvidas na área cultural:

- Dia da Língua Portuguesa e da Cultura da CPLP:

28. Em parceria com as embaixadas de Angola e de Portugal, o Instituto Camões e o Departamento de Português da ELTE, a embaixada vem apoiando a realização anual do Dia da Língua Portuguesa e da Cultura da CPLP, realizado sempre em datas próximas ao Dia Mundial da Língua Portuguesa (5 de maio). O evento busca combinar atividades acadêmicas com ações de difusão da cultura dos países da comunidade, em suas diversas expressões, e tem reunido público significativo, formado por estudantes locais e membros das respectivas comunidades.

- 24^a edição do Festival do Livro de Budapeste
29. Ainda em 2016, a Embaixada recebeu recursos para participação na 24^a edição do Festival do Livro de Budapeste, no centro cultural Millenáris, de 20 a 23 de abril, 2017. De maneira a maximizar as oportunidades de divulgação da literatura lusófona naquele espaço, a embaixada desenvolveu atividades em coordenação com as embaixadas de Angola e Portugal. Cabe notar que a promoção da lusofonia no Festival do Livro de Budapeste ganhou significado particular diante do ingresso da Hungria como país observador na CPLP.

30. No evento, foram expostas coletâneas sobre literatura brasileira, álbuns de arte, arquitetura e fotografia, revistas literárias e compilações de poemas; obras traduzidas para inglês, francês e alemão, cedidas pela Fundação Biblioteca Nacional; obras literárias traduzidas para o húngaro com apoio do Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior da FBN; e coleção de obras da FUNAG do acervo da Embaixada. A programação a cargo do Brasil incluiu ainda palestra sobre

Literatura e Poesia Marginal Contemporânea no Brasil, proferida pela leitora na Universidade Eötvös Lorand (ELTE), Priscilla Lopes D'El Rei, e leitura dramática de trecho do livro "Leonardo contra Paris" por seu autor, o cineasta e poeta Márcio André de Sousa Ház.

- Acordo entre a Fundação Padre Anchieta e MTVA/DUNA

31. Com apoio do posto, foi firmado em 2017 acordo de cooperação entre a Fundação Padre Anchieta (TV Cultura) e o sistema de mídia pública da Hungria (MTVA/DUNA), com o objetivo de possibilitar a distribuição de programas, apoio técnico, realização de coproduções e capacitação profissional. O acordo confere marco jurídico à parceria vigente entre as duas instituições desde 2014. A cooperação inclui a concessão pelo governo húngaro de bolsa de estudo para jovem músico brasileiro estudar na Academia de Música Liszt, atribuída ao vencedor do concurso Prelúdio, da TV Cultura.

- Ciclo Villa-Lobos 130

32. Entre abril e maio de 2017, realizou-se o "Ciclo Villa-Lobos 130" (4 concertos) por ocasião dos 130 anos de nascimento de Heitor Villa-Lobos. Idealizado pelo pianista e compositor húngaro-argentino Attila Jeszsky-Böhm, o ciclo contou com a participação de vários músicos húngaros. O repertório cobriu grande parte das obras de câmara de Villa-Lobos, algumas inéditas na Hungria.

- Exposição "Gênesis", de Sebastião Salgado

33. Em 5 de setembro de 2017, foi inaugurada, no Salão de Artes de Budapeste ("Mücsornok"), a exposição "Gênesis" do fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado, que teve como patronos o presidente da República János Áder e a chefe do posto. Foi a primeira vez que a capital húngara foi incluída no concorrido roteiro internacional de exposições de Salgado, no que constituiu uma das atividades de mais alta visibilidade e repercussão de minha gestão. Os diretores do "Kunsthalle" ofereceram à Embaixada a possibilidade de realizar, na mesma ocasião, a comemoração da data nacional brasileira, evento que reuniu cerca de 400 convidados. Os hinos nacionais brasileiro e húngaro foram executados pelo pianista brasileiro Thiago Bertoldi.

- Exposição "Dois Olhares sobre a Arquitetura de Brasília"

34. Inaugurada em 6 de setembro de 2017, a exposição de fotografias "Dois Olhares sobre a Arquitetura de Brasília" reuniu 42 obras dos fotógrafos Marcel Gautherot e Alessandro Norse pertencentes ao acervo do Itamaraty. A mostra teve lugar na Galeria FUGA, referência em arquitetura e urbanismo, e reuniu imagens de Brasília em diferentes momentos de sua história. O evento contou com recursos do PACP.

- Música no Cinema

35. De 4 a 6 de outubro de 2017, realizou-se no Instituto Cervantes o ciclo de filmes brasileiros "Música no Cinema". A mostra foi inaugurada com a projeção do documentário "Vinícius" de Miguel Faria Junior. Ao longo dos três dias foram exibidos "Paulinho da Viola - Meu Tempo é Hoje" (Izabel Jaguaribe), "Dois filhos de Francisco" (Breno Silveira), "Cartola" (Lírio Ferreira) e "Gonzaga - de Pai para Filho" (Breno Silveira). Os filmes foram cedidos pelo MRE e autorização para exibição foi solicitada às produtoras pela Embaixada.

- Concertos da Orquestra Sinfônica Savaria de Szombathely

36. A Embaixada organizou dois concertos da Orquestra Sinfônica Savaria de Szombathely sob a regência do maestro Miguel Campos Neto, titular do Theatro da Paz de Belém, com programa dedicado a obras de compositores brasileiros, nos dias 15 e 16 de fevereiro de 2018, em Budapeste e em Szombathely, respectivamente. O programa contou com recursos do PACP.

- Concertos Castro-Gianneo-Camargo Guarnieri

37. Entre abril de maio de 2018, realizou-se a série de quatro concertos Castro-Gianneo-Camargo Guarnieri, idealizada pelo pianista e compositor húngaro-argentino Attila Jeszsky-Böhm, reunindo obras do brasileiro Camargo Guarnieri e de seus contemporâneos argentinos Juan José Castro e Luis Gianneo. O evento marcou o 25º aniversário de morte do grande compositor brasileiro e contou com recursos do PACP.

- Apresentação de cantores líricos brasileiros

38. Em 19 de maio de 2018, os solistas brasileiros Sonia Rubinsky (piano), Gabriella Pace (soprano), Licio Bruno (baixo-barítono) e Denise de Freitas (mezzo-soprano)

apresentaram-se na Bartók Zeneház em Budapeste. A cidade foi incluída em roteiro organizado pela área cultural do Itamaraty a pedido do cantor Licio Bruno, que fez aperfeiçoamento em Ópera e Repertório Sinfônico na Academia Liszt em Budapeste (1995-1998).

- Festival Ars Sacra

39. De 15 a 23 de setembro de 2018, realizou-se em Budapeste a 12ª edição do Festival Ars Sacra, que contou com a participação de dois músicos brasileiros: o tenor Eric Herrero e a pianista Loraine Balen, cuja apresentação incluiu obras de Heitor Villa-Lobos.

- "Cosy for two at Kuleshov St"

40. A estreia mundial do curta-metragem "Cosy for two at Kuleshov St", do cineasta brasileiro radicado em Budapeste Márcio-André de Sousa Ház, foi organizada pela embaixada no dia 9 de outubro de 2018. Inteiramente rodado em Budapeste, o filme é uma produção brasileiro-húngara, sob direção de Sousa Ház e roteiro do também brasileiro Guilherme Somensato.

- Festival Déli-Doku

41. A embaixada apoiou a participação brasileira na segunda edição do Déli-Doku, festival de documentários contemporâneos da América Latina, de 16 a 21 de outubro de 2018. Durante o festival, foram exibidos "Waiting for B" (Paulo Cesar Toledo e Abigail Spindel), "Edifício Master" e "Últimas Conversas" (Eduardo Coutinho).

TEMAS CONSULARES

42. Procurei igualmente assegurar que o Setor Consular atendesse de forma adequada as demandas dos cidadãos brasileiros e conferi particular atenção à questão da representatividade em bases institucionais da comunidade brasileira. Nesse sentido, estimulei a reativação do Conselho de Cidadãos e presidi sua primeira reunião, em março de 2017. O grupo é formado por cerca de dez cidadãos brasileiros, que se reúnem trimestralmente na chancelaria da Embaixada. O perfil dos participantes varia entre cônjuges de nacionais húngaros e funcionários de empresas multinacionais, aposentados, estudantes universitários e a

leitora brasileira na Universidade ELTE. Dentre as atividades iniciais mais relevantes promovidas pelo Conselho, destaco o "Brincando em Português", cujo propósito é reunir filhos de membros da comunidade brasileira na Hungria para, em ambiente lúdico e de confraternização, praticarem a Língua Portuguesa.

43. Outra atividade relevante desempenhada pelo Setor Consular foi a organização em outubro de 2018 do primeiro e segundo turno das eleições presidenciais na seção eleitoral de Budapeste, com sede no prédio da chancelaria da Embaixada. Dos 229 inscritos na seção, cerca de 60% compareceram em ambos os turnos. Não foram registradas dificuldades ou impedimentos à plena realização do processo eleitoral, que transcorreu de forma tranquila.

44. Além do atendimento diário de diferentes demandas de cidadãos brasileiros, o posto tem prestado assistência consular e humanitária aos três cidadãos brasileiros presos na jurisdição, mediante visitas regulares e distribuição de artigos de primeira necessidade.

2) DIFICULDADES ENCONTRADAS:

45. Tendo presentes os limites naturais impostos pela distância geográfica, não existem dificuldades significativas para a implementação de uma agenda positiva entre Brasil e Hungria. O diálogo com autoridades e instituições locais é fluido e construtivo e notei grande receptividade às propostas e iniciativas apresentadas pela embaixada ao longo de minha gestão.

3) SUGESTÕES PARA O PRÓXIMO CHEFE DE MISSÃO

46. Meu sucessor assumirá suas funções em um quadro amplamente favorável para o relacionamento bilateral. Com efeito, ao retornar de sua visita a Brasília por ocasião da posse do senhor Presidente da República, o primeiro-ministro Viktor Orbán determinou a seus colaboradores que produzissem quadro de propostas para a refundação das relações Hungria-Brasil. Nesse contexto, em 18 de março último, foi publicado na Diário Oficial local a Decisão 1132/2019, que determina metas para o governo húngaro em diferentes áreas do relacionamento com o Brasil, incluindo a organização da V Reunião da Comissão Econômica Mista/Fórum Comercial, cooperação em tecnologia da informação e comunicações,

cooperação educacional (Stipendium Hungaricum), identificação de barreiras tarifárias e não-tarifárias, investimentos húngaros no Brasil, cooperação aeroespacial, cooperação em ciência, tecnologia e inovação e gestão de recursos hídricos e tratamento de esgoto.

47. A visita do Ministro de Estados das Relações Exteriores, em 9 de maio de 2019, abriu novas perspectivas de fortalecimento do relacionamento bilateral em diferentes áreas, em particular nas áreas de ciência, tecnologia e inovação. Ações em áreas como cooperação aeroespacial, em pesquisa agropecuária e gestão de recursos hídricos apresentam-se como promissoras, cabendo à parte brasileira identificar propostas concretas de interesse prioritário para propor a nossos interlocutores húngaros.

48. Tendo presente essa perspectiva de adensamento do diálogo e da cooperação entre Brasil e Hungria, considero oportuno iniciar gestões voltadas à intensificação das consultas políticas, com o estabelecimento de mecanismo que preveja a realização de encontros periódicos de alto nível no formato de cúpula intergovernamental.

49. Outro terreno promissor para o aprofundamento do diálogo político bilateral é o da diplomacia parlamentar. A recente constituição dos grupos de amizade nos parlamentos de ambos os países oferece uma plataforma propícia para que se intensifiquem os contatos entre representantes do Poder Legislativo do Brasil e da Hungria. Tive a oportunidade de receber na Residência os membros do Grupo de Amizade, entre os quais o presidente Kristóf Szatmáry, antes de sua visita oficial ao Brasil, em março do corrente ano. Em abril de 2019, o presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara dos Deputados Eduardo Bolsonaro visitou a Hungria, a convite do Parlamento local.

50. Entendo, igualmente, que o crescimento econômico sustentado da Hungria, conjugado com a alta prioridade conferida pelo governo húngaro às relações com o Brasil após a eleição do presidente Jair Bolsonaro, constitui momento particularmente propício para o incremento do intercâmbio comercial e do fluxo de investimentos. No momento atual, vejo sobretudo como muito promissora a estratégia da Embraer para estabelecimento de cooperação com empresas, centros de pesquisa e universidades húngaras. O governo húngaro tem

manifestado interesse no modelo de parceria estabelecido com a Embraer.

51. Conforme mencionei anteriormente, o governo húngaro espera receber do governo brasileiro proposta de datas para a realização, em Brasília, em princípio em setembro deste ano, da V Reunião da Comissão Econômica Mista. Seria importante assegurar tal definição o quanto antes, de modo a assegurar a adequada preparação para aquele que é o mais importante foro de concertação bilateral para temas econômicos e comerciais.

52. O estreitamento da cooperação em matéria de defesa também poderia ser um dos resultados do adensamento do relacionamento bilateral, que poderia começar pelas duas áreas mencionadas pela parte húngara (cooperação como usuários do caça Gripen e medicina militar) - sem prejuízo de outras a serem oportunamente identificadas pela parte brasileira.

53. A cooperação educacional tem-se consolidado como uma das áreas de maior dinamismo da agenda bilateral. Há interesse do Brasil em fortalecer essa agenda, sobretudo por meio da intensificação da cooperação entre universidades brasileiras e húngaras. A anunciada criação do Instituto Guimarães Rosa, e a possibilidade de que sejam iniciadas atividades em Budapeste no marco da cooperação já existente com a ELTE, pode contribuir para um salto significativo no ensino do português brasileiro e na difusão da cultura do Brasil na Hungria. Paralelamente, seria de grande interesse poder confirmar a manutenção do leitorado brasileiro na Universidade Eötvös Lorand, no próximo edital sobre o tema a ser lançado pela CAPES.

54. Ainda na área de cooperação educacional, caberia ter presente que o memorando de entendimento entre o Ministério das Capacidades Humanas da Hungria e o MEC encerrar-se-á após a conclusão do processo seletivo para o ano letivo 2019-2020. Seria importante iniciar as tratativas para que o referido instrumento de cooperação possa ser objeto de termo aditivo, de modo a permitir a continuidade da significativa participação de estudantes brasileiros no programa de bolsas de estudo húngaro Stipendium Hungaricum. Caberia estar atento, ademais, à demanda da parte húngara de que o MEC, ou instituição designada pela referida pasta, possa participar de forma efetiva da seleção dos bolsistas.

55. Recomendo, por fim, especial atenção à área de difusão cultural, que encontra grande receptividade e interesse junto ao governo e o público locais. Com efeito, a diplomacia húngara utiliza amplamente as instituições culturais do país em suas ações de política externa junto a parceiros prioritários, como se verifica este ano com a implementação da Temporada Cultural Húngara em Israel. A perspectiva de aproximação entre Brasil e Hungria deverá oferecer, assim, excelentes oportunidades para parcerias também no terreno cultural, em particular nas áreas musical e de artes cênicas.